



f /usesaocarlos

@ /usesaocarlos

(16) 3307-5495

✉ usesaocarlos@gmail.com

## CONESC retorna ao formato presencial em maio de 2023

PÁG 4



Foto: DianaHirsch / iStock



Juselma Coelho



Célia Diniz



## 159 anos do Evangelho Segundo o Espiritismo

PÁG 5

Esse importante livro da Codificação Espírita, tido como um roteiro para nossa felicidade, completa 159 da sua primeira edição.

## Vá com Deus...

PÁG 11



Chico Xavier com sua simplicidade dá uma lição de amor nesse caso contado por Ramiro Gama no livro "Lindos Casos de Chico Xavier".



## Família e seus desafios

PÁG 7

Em meio a tantos desafios do mundo atual, como a Doutrina Espírita pode apoiar o trabalho da Família na construção de um indivíduo melhor?



## Martins Peralva

PÁG 13

Esse trabalhador dedicado à causa espírita é um marco para o nosso entendimento das questões evangélico doutrinárias.

## Duração das penas futuras

PÁG 9



Quanto dura o nosso sofrimento? Kardec pergunta e os espíritos respondem, em "O Livro dos Espíritos".

**CORREIO DE LUZ****EXPEDIENTE**

Publicação mensal da USE Intermunicipal de São Carlos, de distribuição gratuita e eletrônica

Presidente: Maria Aparecida Mazzo  
Vice-presidente: Nilzeli Aparecida Nery Mancini  
E-mail: use.i.saocarlos@usesp.org.br

Diagramação e Direção de Arte: Marcio Novo  
Email: mpnovo@gmail.com

Jornalista responsável: Suzana Amyuni  
Mtb - 31.318/SP  
E-mail: dc.i.saocarlos@usesp.org.br

Reportagens: Olívia Acerbi

Editor de Doutrina: João Carlos Barreiro  
E-mail: doutrinasaocarlos@usesp.org.br

Revisores da Comissão Executiva e do Conselho Deliberativo: Fátima Aparecida Priorno Bocaiuva

Todos os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não necessariamente representando a opinião do jornal. Os artigos e fotos (parcial ou integral), aqui publicados, poderão ser reproduzidos, desde que citada a fonte.

**Envio de artigos e matérias**

O Correio de Luz tem por objetivo a difusão da Doutrina Espírita. Caso queira contribuir com envio de artigos e/ou matérias, favor considerar o que segue:

1. Aceita-se apenas artigos espíritas e inéditos.
2. Todo texto deverá vir acompanhado de currículo resumido de seu autor, mencionando telefone, e-mail e as referências bibliográficas utilizadas.
3. Os artigos deverão ter entre 500 e 700 palavras;
4. A equipe editorial preserva o direito de revisar os textos, fazendo, se preciso, correções gramaticais.
5. Os artigos serão selecionados pela equipe do Correio de Luz e, publicados ou não na edição mais apropriada, não serão devolvidos.
- 6 - Os artigos podem ser encaminhados pelo e-mail: [dc.i.saocarlos@usesp.org.br](mailto:dc.i.saocarlos@usesp.org.br)

**EDITORIAL**

Olá, amigo leitor.

Os meses avançam e os ciclos seguem, todos sob as leis divinas que vão se revelando e podem ser identificadas em cada acontecimento, assim como nas pessoas, próximas ou mesmo distantes, mas, presentes pela diversidade de meios de comunicação ao alcance da maioria!

Os eventos se sucedem como verdadeiros desafios, pois oferecem ricas oportunidades que nem sempre podem ser aproveitadas, pela impossibilidade de se acompanhar a variedade que ocorre em diferentes locais ao mesmo tempo.

Isso faz lembrar o volume e a velocidade do progresso, que arrasta todos pelo caminho; quem o deseja, e quem a ele resiste, mas, ao final, a maioria se rende quando em contato com as facilidades e com as atrações.

A lei de progresso e todas as demais leis divinas podem ser melhor compreendidas por meio do estudo da Doutrina Espírita, que contém também as ricas informações sobre a parte essencial e sempre presente do ser humano: a sua natureza espiritual.

Lembra, portanto, o aspecto moral do progresso que ocorre, mesmo que não evidente ou consciente, e, fatalmente, o protagonismo de quem progride, pois, naqueles que promovem e naqueles que são arrastados pelas circunstâncias, estão implícitos os atributos recebidos pelo Criador: a inteligência, a liberdade de escolha e a vontade. São eles, contudo, individuais, portanto, proporcionais à própria condição espiritual de cada ser, o que exige esforço e aceitação de tais leis, antes da conquista da autonomia intelectual e moral.

Divulgar o Espiritismo é o objetivo do Correio de Luz e de todas as ações da USE Intermunicipal de São Carlos como órgão local, e do movimento espírita em todas as suas instâncias, sobretudo pelo estímulo ao estudo desta doutrina tão esclarecedora!

Ótima leitura!

**Comissão Executiva da USE | São Carlos**



**USE** UNIÃO DAS SOCIEDADES  
ESPÍRITAS DO ESTADO  
DE SÃO PAULO  
**INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS**

**DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA**

**"Criança que se evangeliza - adulto que levanta no rumo da felicidade porvindoura."**

Bezerra de Menezes

**CONTATO:**

[di.i.saocarlos@usesp.org.br](mailto:di.i.saocarlos@usesp.org.br)



**USE** UNIÃO DAS SOCIEDADES  
ESPÍRITAS DO ESTADO  
DE SÃO PAULO  
**INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS**

**SUA MARCA E/OU  
SUA EMPRESA  
PODEM ESTAR AQUI**

**Seja um apoiador da  
divulgação espírita**

Entre em contato e informe-se:  
[use.i.saocarlos@usesp.org.br](mailto:use.i.saocarlos@usesp.org.br)

## Notas da CE

A Comissão Executiva da USE Intermunicipal de São Carlos decidiu aceitar sugestão dos membros reunidos em janeiro deste ano, de intercalar as reuniões conjuntas com o Conselho Deliberativo (CD) entre as modalidades on-line e presencial.

Com isso, os membros conselheiros e diretores de departamentos terão a oportunidade de vivenciarem a acolhida fraterna com um abraço entre amigos na nova sala de reuniões da sede da USE São Carlos, e apreciarem a rica dinâmica de comunicação enquanto trocam informações, experiências e ideias sobre o movimento espírita local, estadual e nacional.

Por outro lado, no mês subsequente, todos poderão se encontrar na telinha do computador ou do celular, no conforto do lar, para praticarem o Evangelho de Jesus ao oferecer, uns aos outros, o melhor padrão fluídico de pensamentos e sentimentos, mesmo que à distância, conforme possibilidade descrita por Kardec em A Gênese, capítulo XIV, item 16: “Sendo esses fluidos (espírituais) o veículo do pensamento e podendo este modificar-lhes as propriedades, é evidente que eles devem achar-se impregnados das qualidades boas ou más dos pensamentos que os fazem vibrar, modificando-se pela pureza ou impureza dos sentimentos”.

Com os mesmos e comuns propósitos de todos trabalharem em prol do Espiritismo, a CE espera, assim, contar com maior participação dos conselheiros e diretores de departamento para continuar a construção de um movimento espírita local efetivamente atuante e fraterno!

Em nota oficial de 10-2-2023, assinada por sua presidente Rosana Amado Gaspar, a União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (USE-SP) expôs ao público seu “repúdio a qualquer tentativa de adulteração das obras de Allan Kardec, as quais apresentam a fundamentação teórico-doutrinária do Espiritismo, esclarecendo sobre a natureza, origem e destino dos Espíritos, bem como suas relações com o mundo corporal.

Tais obras caracterizam-se como patrimônio cultural dos espíritas, estendendo-se a toda a humanidade. Desde a desencarnação de Kardec, no dia 31/03/1869, não é raro surgirem pessoas ou grupos tentando adulterar esse patrimônio, sob o pretexto de “atualização”. Nada impede que qualquer indivíduo contribua com o desenvolvimento do conhecimento humano, publicando em seu próprio nome o que considerar relevante, porém é completamente injustificável e ilegítimo tentar reescrever obras de autores mundialmente conhecidos para adequar suas próprias ideias e convicções.

Como artifício para a adulteração, acrescentam-se textos estranhos às obras de Kardec para promover reinterpretações enviesadas e distorcidas dos textos originais.

Lamentamos, ainda, a divulgação e reprodução de obras adulteradas, sejam elas comercializadas ou distribuídas gratuitamente, desrespeitando a ética autoral e deturpando os postulados espíritas.”

### Instituições Espíritas afiliadas junto à USE Estadual por meio da Intermunicipal de São Carlos

Instituições espíritas afiliadas até o momento:

- Associação Espírita Eurípedes Barsanulfo
- Associação Espírita Francisco de Assis
- Associação Espírita Francisco Thiesen
- Associação Espírita Luz e Caridade
- Associação Espírita Obreiros do Bem
- Casa do Caminho Instituição Espírita Cristã
- Centro Espírita Amigos da Luz
- Centro Espírita Irmão Áureo
- Centro Espírita Paz Amor e União
- Grupo da Fraternidade Espírita Irmão Batuira
- Núcleo Kardecista Paz Amor e Fraternidade
- Sociedade Espírita Allan Kardec

Instituições espíritas com documentos em regularização:

- Associação Espírita Bezerra de Menezes
- Casa Espírita Cantinho de Amor e Luz – Jesus
- Centro Assistencial Maria de Nazaré
- Centro Espírita Rancho de Luz
- Grupo da Fraternidade Espírita Em Torno do Mestre
- Grupo Kardecista Cairbar Schutel
- Irmandade Espírita Cristã João Stella

Instituições espíritas que ainda não responderam à campanha:

- Associação Espírita Chico Xavier
- Associação Espírita Kardecista Amor e Fraternidade
- Casa Espírita de Caridade Dr. Pirajá da Silva
- Casa Espírita Seara de Luz
- Centro Espírita Francisco e Clara de Assis
- Centro Espiritual Amor e Caridade Filhos do Peregrino Fabiano de Cristo
- Fraternidade Espírita Joana D'Arc
- Grupo Espírita Caminhada com Jesus
- I E Nosso Lar
- Núcleo Assistencial Missionários da Luz

A Comissão Executiva (CE) é um órgão administrativo da USE Intermunicipal de São Carlos, ao qual compete administrá-la em conformidade com as decisões do Conselho Deliberativo e da Assembleia Geral. Atualmente é composta pelos seguintes membros:

Presidente - **Maria Aparecida Mazza**  
 Vice-Presidente - **Nizeli Aparecida Nery Mancini**  
 1º Secretário - **Karina Granado**  
 2º Secretário - **Marco Antonio Natri de Luca**  
 1º Tesoureiro - **Clemente Carlos Mancini**  
 2º Tesoureiro - **Carlos Alberto Balieiro Pereira**

# Confraternização Espírita de São Carlos - 2023

## CONESC retorna ao formato presencial com seminários de Juselma Coelho e Célia Diniz

### Correio de Luz

A CONESC - Confraternização Espírita de São Carlos -, evento realizado periodicamente na cidade de São Carlos (SP), com o objetivo de promover a integração e a unificação do movimento espírita local e regional por meio da convivência fraterna e do intercâmbio de experiências e ideias entre espíritas e demais interessados, volta a acontecer presencialmente, agora em novo local, o Espaço Ozanam. O encontro, promovido com apoio da USE Intermunicipal de São Carlos, acontecerá no dia 27 de maio, das 15h às 20h, com o tema “Dois mundos, uma só Vida”.

**“Estamos muito felizes em reunir Juselma Coelho e Célia Diniz, duas notáveis referências na Doutrina Espírita, para que junto a elas possamos nos inspirar, alimentar nossas almas e fortalecer nossa fé e esperança”**

disse Artur Valadares, membro da comissão organizadora do evento. “Por meio de momentos de integração, confraternização e, principalmente, aprendizado e renovação como estes, compartilhando ideias e sentimentos, vamos nos tornando mais aptos e dispostos a sermos, de fato, instrumentos do bem e



do amor nas mãos de Jesus”, complementou.

Juselma Coelho dará início à apresentação dos conteúdos e reflexões do encontro abordando em seu seminário o tema “Vida e intercâmbio entre dois mundos”. Juselma é pedagoga de formação, escritora e expositora espírita. Natural da cidade de Conselheiro Pena (MG), atua no Espiritismo desde 1974, realizando palestras e estudos doutrinários pelo Brasil e exterior. É também autora de diversas obras espíritas. Atualmente preside a Sociedade Espírita Maria Nunes (SEMAN), a Sociedade Espírita Joanna de Ângelis (SEJA) e o Instituto Assistencial Espírita André Luiz (HEAL). É ainda responsável pela coordenação geral da produção e distribuição da Pomada Vovô Pedro.

Célia Diniz, por sua vez, apresentará o seminário “A imortalidade e a força da esperança”. Célia é palestrante espírita e escritora, autora do livro “Vencendo a Dor da Morte”, em que relata a dolorosa e desafiadora prova que enfrentou com a desencarnação de dois de seus filhos - história tão marcante que está retratada no filme As mães de Chico Xavier e no livro homônimo. Nascida em Pedro Leopoldo (MG), em 1950, encontrou um berço espírita e a oportunidade de conviver com Chico Xavier desde a infância. Concluiu o magistério, a graduação em Ciências Exatas e a pós-graduação em Ciências e Química, disciplinas que lecionou até a aposentadoria. Além de atual presidente do Centro Espírita Luiz Gonzaga (CELG), instituição

fundada pelo Chico, é idealizadora e curadora do Memorial Luiz Gonzaga, fundado em 2010.

A recepção aos participantes se inicia às 14h, e a CONESC começa às 15h com apresentação artística do músico e compositor Moacyr Camargo. Além dos seminários, estão na programação um intervalo (coffee break) para integração entre os presentes e mesa-redonda com as convidadas. Em paralelo, está prevista ainda atividade de evangelização infantil, com vagas limitadas, para crianças de 5 a 13 anos.

Inscrições e outras informações nas redes sociais da CONESC (Facebook e Instagram: @conesc.sp), ou pelo site:

[www.sympla.com.br/conesc](http://www.sympla.com.br/conesc)



# 159 anos de lançamento do Evangelho

# Nosso roteiro para felicidade completa

# mais um ano de vida!

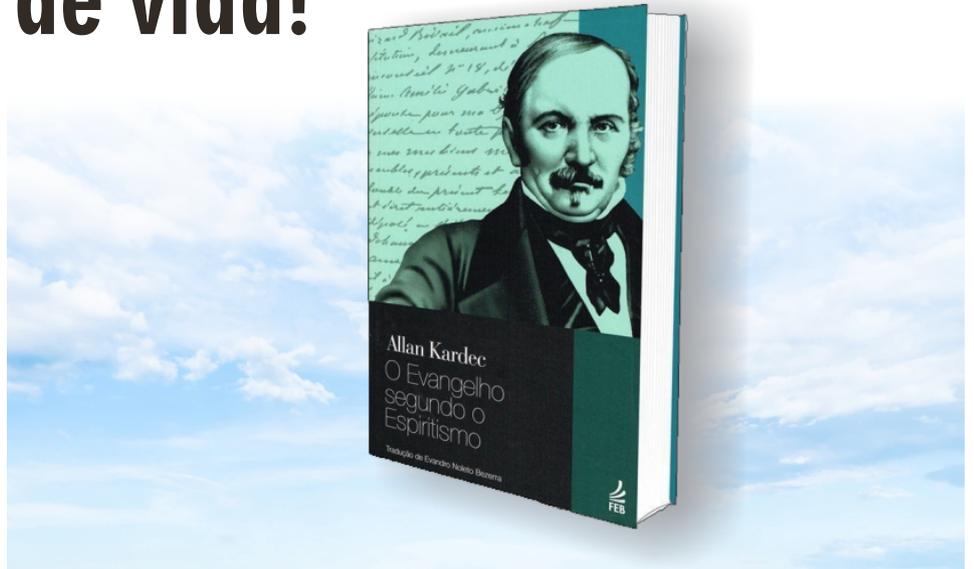
Adriano Cezar Runho

Na edição de abril de 1864 da “Revista Espírita” encontramos a seguinte informação em sua página inicial: “ Bibliografia - À VENDA - Imitação do Evangelho - SEGUNDO O ESPIRITISMO”. Contendo a explicação das máximas morais do Cristo em concordância com o Espiritismo e sua aplicação às diversas circunstâncias da vida.”

Tratava-se do anúncio da primeira edição daquele que, mais tarde, receberia o título e ficaria conhecido como “O Evangelho - Segundo o Espiritismo”, a terceira obra do “penta-teuco Espírita”, a qual, neste abril, comemora seus 159 anos.

Em seu anúncio na “Revista Espírita”, Kardec não faz qualquer reflexão sobre a obra, limita-se a extrair da introdução a parte que indica o seu objetivo, qual seja, em suma, apresentar o ensino moral do Cristo aclarado pelas “grandes vozes do Céu”. Nas próprias palavras do insigne Codificador, o “Evangelho - Segundo o Espiritismo” é o nosso “código de moral universal”, roteiro infalível para nossa felicidade.

No livro “Obras Póstumas”, Kardec compartilha conosco que não havia dito a ninguém o assunto do livro no qual ele trabalhava e, mesmo assim, ao questionar a espiritualidade sobre o que pensavam sobre a obra, obteve como resposta, através de comunicação mediúmica em 9 de agosto de 1863, ou seja, oito meses antes da publicação, a seguinte afirmação: “Este livro de doutrina terá uma influência considerável; aí abordas questões capitais, e, não somente o mundo religioso encontrará nele as máximas que lhe são necessárias, mas a vida prática das nações nele haurirá excelentes instruções.” Noutra oportunidade, em mensagem mediúmica recebida em setembro de 1863, a espiritualidade amiga assevera: “Com esta obra, o edifício começa a se libertar dos seus andaimes, e já se pode entrever sua cúpula desenhar-se no horizonte.”, a esclarecer a importância desse trabalho na obra da codifica-



ção Espírita.

Em relação à alteração do título, o próprio Codificador menciona que fora feita por conta de “reiteradas observações do Sr. Didier (editor do livro) e de algumas outras pessoas”. Interessante observar que Kardec encerra o item I da Introdução da obra, em sua primeira edição, com a seguinte expressão: “... as vozes do céu que vêm esclarecer os homens e convidá-los à imitação do Evangelho.” Com a mudança do título da obra, a segunda edição encerra o mesmo item com a expressão: “... as vozes do céu que vêm esclarecer os homens e convidá-los à prática do Evangelho.” Assim sendo, seja com ou sem a palavra “imitação” no título, resta clara a intenção do mestre Lionês em nos convocar a reproduzir com maior fidelidade possível o conteúdo da Boa-Nova em nossas vidas, ou seja, “imitando o Evangelho” ou “praticando o Evangelho”.

A terceira edição do “Evangelho - Segundo o Espiritismo” é a definitiva que hoje utilizamos. Quando de seu lançamento, Kardec havia registrado na “Revista Espírita” de novembro/1865 a seguinte informação: “Esta edição foi objeto de um remanejamento completo da obra. Além de algumas adições, as principais alterações consistem numa classificação mais metódica, mais clara e mais cômoda das matérias, o que torna sua leitura e as buscas mais fáceis.” De fato, como o próprio autor informa na apresentação dos objetivos da obra, ao invés de se

ater “a uma ordem cronológica impossível e sem vantagem real para o caso”, as máximas do Cristo foram agrupadas e classificadas metodicamente, segundo as respectivas naturezas, de modo que decorressem umas das outras, tanto quanto possível. Por conta desta informação, temos por hábito aconselhar os leitores a fazerem um estudo sequencial e atento da obra a fim de que percebam o natural encadeamento dos assuntos a nos facilitar a compreensão e, acima de tudo, a aplicação dos ensinamentos do Mestre.

A estrutura básica da obra (com exceção dos capítulos de 22 a 26) consiste na abertura dos capítulos com versículos dos Evangelhos canônicos, seguidos por comentários do Codificador e, por fim, as instruções dos Espíritos. Ao final, no capítulo 28, Kardec nos traz uma coletânea de preces, não como um “receituário” a ser decorado, mas apenas como sugestão de pensamentos que bem exemplificam os objetivos da prece: pedir, agradecer e louvar.

Só nos resta dizer: o aniversário é do “Evangelho – Segundo o Espiritismo”, mas o eterno presente será sempre nosso e, sabendo usar, é felicidade na certa!

Adriano Cezar Runho é servidor público federal e trabalhador espírita no Portal da Luz em Araraquara e na Obreiros do Bem em São Carlos.

# Mural de Atividades



## ESTUDO EM GRUPO



Duas obras básicas e uma de André Luiz à luz do Espiritismo



UMA AÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ESTUDOS

**Domingos, às 10h**

Por videoconferência no Meet

Inscrições: [doutrinasaocarlos@usesp.org.br](mailto:doutrinasaocarlos@usesp.org.br)

## ESTE ESPAÇO É DE TODOS NÓS!

Toda instituição espírita que desejar divulgar alguma de suas atividades públicas no mural do Correio de Luz pode enviar as informações até o dia 20 de cada mês para [use.i.saocarlos@usesp.org.br](mailto:use.i.saocarlos@usesp.org.br)

## CONESC 2023

27 de maio



Inscrições pelo site:  
[www.sympla.com.br/conesc](http://www.sympla.com.br/conesc)

## CONESC 2023

Confraternização Espírita de São Carlos

Já estão abertas as inscrições pelo site [www.sympla.com.br/conesc](http://www.sympla.com.br/conesc)

Dois mundos,  
uma só Vida

Célia Diniz



Juselma Coelho



f CONESC

Instagram conesc.sp

### Programação:

- 14h00-15h00 – Recepção dos participantes
- 15h00-15h30 – Abertura do evento e apresentação artística (Moacyr Camargo)
- 15h30-17h00 – Seminário: "Vida e intercâmbio entre dois mundos" - Juselma Coelho
- 17h00-17h30 – Intervalo (coffee break)
- 17h30-19h00 – Seminário: "A imortalidade e a força da esperança" - Célia Diniz
- 19h00-20h00 – Mesa-redonda com as convidadas
- 20h00-20h10 – Encerramento



**Juntos podemos enfrentar o luto de forma acolhedora**

- Segundas-feiras**
- Duas turmas: 15h30 e 19h**
- USE São Carlos**  
**Rua Padre Teixeira, 1806**  
**(esquina com rua Nove de Julho)**

**INÍCIO:**  
**06/02/2023**

**INFORMAÇÕES:**  
**(16)3307-5495**  
**(whatsapp)**

## Departamento de Família

# Família e seus desafios

Angela Bianco

Nos desafios da vida familiar encontramos, conforme os ensinamentos de Jesus, instrumentos para alicerçar nossa trajetória, seja nas atividades da Casa Espírita, seja no dia a dia com nossos familiares.

Em um momento em que a sociedade ainda se encontra com grandes desafios no luto, nas perdas materiais, na depressão, entre outras tantas dificuldades, necessitamos de diretrizes sólidas para compreendermos as complexidades que a família atravessa.

**Entender as situações diversas que se apresentam no seio da sociedade, permite que busquemos ferramentas e habilidades para atuar de forma assertiva, sem preconceitos que poderiam impedir um acolhimento sem julgamentos ou preferências!**

“Entender para Acolher” é o instrumento que o Departamento da Família da USE utiliza para alicerçar suas atividades, em cuja meta a divulgação do Espiritismo se faz presente e, através do estudo e do comprometimento, traça metas e diretrizes ao trabalho que se descortina a cada dia.

Esclarecer as dúvidas através do diálogo pode trazer a compreensão dos desafios, seja na saúde física ou mental, ou ainda, das atitudes que muitos grupos têm apresentado nos comportamentos contrários ao homem de bem. Permite a doutrina espírita que a segurança no conhecimento e na razão, alicerce nossa compreensão.

Um olhar caridoso pautado na razão e nas Leis Divinas deve nortear a atuação de cada um, seja na vida pessoal ou em trabalhos em prol do próximo!

A diversidade relacionada à orientação sexual, à religião, ao racismo e a tantos outros assuntos que fazem parte de nossa comunidade, nos obriga a ampliar nosso conhecimento, para podermos atuar junto à família,



base da sociedade.

Da mesma forma a inclusão se faz necessária, compreendendo e aceitando as dificuldades daqueles que necessitam de acolhimento em seus desafios!

Ressaltarmos também a importância da atuação junto aos idosos, compreendendo suas dificuldades. Desde a impossibilidade da família em administrar as limitações em casos de doenças mais complexas, como também da sociedade em acolher aos que, apesar da idade, ainda são produtivos, pois conhecimento e sabedoria são sempre imprescindíveis.

**Através do estudo que a obra de Kardec nos traz sobre a natureza humana, sua essência, as complexidades do espírito em crescimento, a dor trazida pelo suicídio de um ente querido, encontraremos consolo e esperança na compreensão da Misericórdia Divina,**

da pluralidade das existências, como também do auxílio de tantos benfeitores que nos cercam, para o enfrentamento dos desafios encontrados no seio familiar.

Há uma importante reflexão na resposta à pergunta 775 de O Livro dos

Espíritos, quando Kardec indaga: “Qual seria, para a sociedade, o resultado do relaxamento dos laços de família?”. Resposta: “Uma recrudescência do egoísmo”. Outra reflexão é trazida por Joanna De Ângelis, benfeitora espiritual que atua através da psicografia de Divaldo Franco, na obra Constelação familiar: “A família é a base fundamental sobre a qual se ergue o imenso edifício da sociedade. Toda vez que a família se enfraquece a sociedade experimenta conflitos, abalada nas suas estruturas”. Com isso, reforçamos em nosso íntimo a necessidade da estrutura familiar sadia, da busca do Homem de Bem, base de nossa ascensão espiritual, e do dever de nos dedicarmos a entender a nós mesmos e ao próximo.

No capítulo 14 de O Evangelho Segundo o Espiritismo cujo título é “Honrar a teu pai e à tua mãe”, encontramos no item 8: “Os laços de sangue não estabelecem necessariamente os laços espirituais. O corpo procede do corpo, mas o Espírito não procede do Espírito, porque este já existia antes da formação do corpo. O pai não gera o Espírito do filho: fornece-lhe apenas o envoltório corporal. Mas deve ajudar seu desenvolvimento intelectual e moral, para o fazer progredir”. Os espíritos benfeitores demonstram nessa reflexão as responsabilidades reais dos pais, nos trazendo como, através da Misericórdia Divina, somos inseridos em lares onde, através do encontro com afetos e desafetos, aprendemos a burilar nossos defeitos e ampliar nossas virtu-

## Departamento de Família

des.

Como doutrina consoladora, o espiritismo permite ao homem entender o porquê de suas dores através da reencarnação. A espiritualidade benfeitora possibilita nessas experiências, reencontros e novas oportunidades para que, na vivência do amor e do perdão, possa o homem construir relações saudáveis e fraternas.

Sobre a compreensão da importância da família, do crescimento do ser, novamente em obra psicografada por Divaldo Franco, o espírito Benedita Fernandes nos oferece importantes reflexões: “O lar estruturado no amor e no respeito aos direitos dos seus membros, é a mola propulsora do progresso geral e da felicidade de cada um, como de todos em conjunto. Para esse desiderato, são fixados compromissos de união antes do berço, estabelecendo-se diretrizes para a família, cujos membros voltam a reunir-se com finalidades específicas de

recuperação espiritual e de crescimento intelecto-moral, no rumo da perfeição relativa que todos alcançarão” (Livro SOS Família cap. 3).

Na busca do Cristo Redivivo em nossos corações, teremos sempre a espiritualidade benfeitora nos inspirando e amparando.

Angela Bianco é diretora do Departamento da Família – USE SP

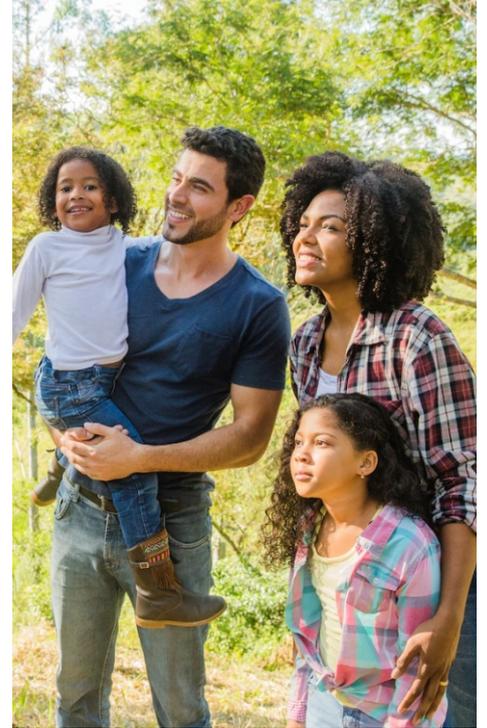
### Referências:

Kardec, A. O Livro dos Espíritos. Tradução de J. Herculano Pires. 67ª edição. Rio de Janeiro: editora LAKE, ano 2010.

Kardec, A. O Evangelho segundo o Espiritismo. Tradução de J. Herculano Pires. 44ª edição. Rio de Janeiro: editora LAKE, 1994.

Franco, Divaldo Pereira. SOS Família. 18ª. edição. Salvador, BA. Editora Leal, 2019.

Franco, Divaldo Pereira. Constelação familiar. 3ª. edição. Salvador, BA. Editora LEAL, ano da edição 2016.



## Pérolas espíritas e evangélicas

# Autoentrevista

*Interrogado pelos fariseus sobre quando vem o reino de Deus, em resposta, disse-Ihes: o reino de Deus não vem de modo visível.*

*Lucas 17:20*

### Departamento de Estudos da USE Intermunicipal de São Carlos

Veza por outra, convém tomar o caderno de notas e rumar para dentro de nós mesmos, efetuando uma autoentrevista, a fim de sabermos em que posição se nos situa a personalidade, na soma integral de nossas tendências mais íntimas:

- quem somos verdadeiramente para lá da genética humana e das documentações cartorárias do mundo, na condição real de filhos de Deus, em provisório serviço no campo da evolução terrestre;

- para que objetivos nos dirigimos;

- que fazemos do tempo;

- se nos achamos hoje com menos débito e mais crédito do que ontem, perante as Leis eternas;

- se já recolhemos dificuldades e provações por reais benefícios;

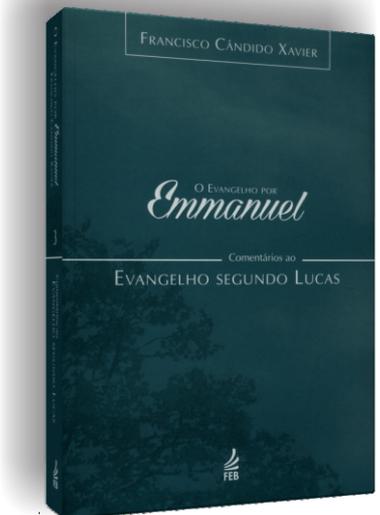
- se procuramos renovar-nos constantemente, em espírito, para fazer o melhor ao nosso alcance;

- o que estamos produzindo, a favor do próximo, seja no trabalho remunerado ou na atividade gratuita das boas obras;

- se já sabemos esquecer as ofensas alheias, tanto quanto desejamos que as nossas sejam esquecidas;

- se o nosso entusiasmo é invariável, na prática do bem.

Nós, que nos interessamos tão vivamente pelo noticiário de cada dia, acerca do que vai acontecendo no mundo, de quando em quando realizemos uma entrevista com o nosso próprio espírito e estejamos convencidos de que recolheremos as mais importantes informações para orientar-nos com segurança e êxito, na viagem de aperfeiçoamento, em que nos encontra-



mos, descobrindo gradativamente o reino do Senhor, em nós mesmos, ante a Espiritualidade maior.

Xavier, Chico. O Evangelho por Emmanuel: Comentários ao Evangelho segundo Lucas. Coordenação de Saulo Cesar Ribeiro da Silva. FEB, 2016. Antes publicado em Reformador, dezembro,



## LIVRARIA ESPÍRITA LÉON DENIS

Rua Padre Teixeira, 1806 – Centro  
Telefone/WhatsApp: (16)3307-5495

### ATENDIMENTO

Dias úteis: das 12h30 às 18h  
Sábados: das 9h às 13h

Para refletir...

# Duração das penas futuras

Imagem de Freepik



Departamento de Estudos da  
USE Intermunicipal de São Carlos

doutrinasaoCarlos@usesp.org.br

**1003. É arbitrária ou sujeita a uma lei qualquer a duração dos sofrimentos do culpado, na vida futura?**

“Deus nunca obra caprichosamente e tudo, no Universo, se rege por leis, em que a sua sabedoria e a sua bondade se revelam.”

**1004. Em que se baseia a duração dos sofrimentos do culpado?**

“No tempo necessário a que se melhora. Sendo o estado de sofrimento ou de felicidade proporcionado ao grau de purificação do Espírito, a duração e a natureza de seus sofrimentos dependem do tempo que ele gaste em melhorar-se. À medida que progride e que os sentimentos se lhe depuram, seus sofrimentos diminuem e mudam de natureza.” São Luís

**1005. Ao Espírito sofredor, o tempo se afigura tão ou menos longo do que quando estava vivo?**

“Parece-lhe mais longo: para ele não existe o sono. Só para os Espíritos que já chegaram a certo grau de purificação, o tempo, por assim dizer, se apaga diante do infinito.”

**1006. Poderão durar eternamente os sofrimentos do Espírito?**

“Poderiam, se ele pudesse ser eternamente mau, isto é, se jamais se arrependesse e melhorasse, sofreria eternamente. Deus, porém, não criou seres tendo por destino permanecer votados perpetuamente ao mal. Apenas os criou a todos simples e ignorantes, tendo todos, no entanto, que progredir em tempo mais ou menos longo, conforme decorrer da vontade de cada um. Mais ou menos tardia pode ser a vontade, do mesmo modo que há crianças mais ou menos precoces, porém, cedo ou tarde, ela aparece, por efeito da irresistível necessidade que o Espírito sente de sair da inferioridade e de se tornar feliz. Eminentemente sábia e magnânima é, pois, a lei que rege a duração das penas, porquanto subordina essa duração aos esforços do Espírito. Jamais o priva do seu livre-arbítrio: se deste faz ele mau uso, sofre as consequências.” São Luís

**1007. Haverá Espíritos que nunca se arrependem?**

“Há os de arrependimento muito tardio; porém, pretender-se que nunca se melhorarão fora negar a lei do progresso e dizer que a criança não pode tornar-se homem.” São Luís

**1008. Depende sempre da vontade do Espírito a duração das penas? Algumas não haverá que lhe sejam impostas por tempo determinado?**

“Sim, ao Espírito podem ser impostas penas por determinado tempo; mas Deus, que só quer o bem de suas criaturas, acolhe sempre o arrependimento, e infrutífero jamais fica o desejo que o Espírito manifeste de se melhorar.” São Luís

**1009. Assim, as penas impostas jamais o são por toda a eternidade?**

“Interrogai o vosso bom senso, a vossa razão e perguntai-lhes se uma condenação perpétua, motivada por alguns momentos de erro, não seria a negação da bondade de Deus. Que é, com efeito, a duração da vida, ainda quando de cem anos, em face da eternidade? Eternidade! Compreendeis bem esta palavra? Sofrimentos, torturas sem-fim, sem esperanças, por causa de algumas faltas! O vosso juízo não repele semelhante ideia? Que os antigos tenham considerado o Senhor do Universo um Deus terrível, cioso e vingativo, concebe-se. Na ignorância em que se achavam, atribuíam à divindade as paixões dos homens. [...] Aliás, no fazer que a duração das penas dependa dos esforços do culpado não está toda a sublimidade da justiça unida à bondade? Ai é que se encontra a verdade desta sentença: 'A cada um segundo as suas obras'.”

Santo Agostinho

Xavier, Chico. O Livro dos Espíritos. Trad. Guillon Ribeiro. FEB, 2013

## SEJA VOLUNTÁRIO

Encontre no link abaixo oportunidades de trabalho voluntário em instituições espíritas de São Carlos e Região.

<https://usesaocarlos.com.br/seja-um-voluntario/>



## Doação de Livros

Entre em contato e faça o seu pedido  
(16) 3307-5495



USE  
UNião das Sociedades  
Espíritas do Estado  
de São Paulo  
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

# Espiritismo - Evangelho

# Evangelho e Espiritismo

Apolo Oliva Filho

Ao codificar a Doutrina Espírita Allan Kardec extraiu do Evangelho Cristão a parte fundamental, isto é, a parte moral.

Veja-se, a respeito, a introdução constante do livro “O Evangelho Segundo o Espiritismo” o qual reúne os ensinamentos morais de Jesus.

A preocupação de Allan Kardec, quando incorporou as máximas cristãs à Doutrina Espírita foi estabelecer uma espécie de terreno neutro, acima das controvérsias religiosas, por isso mesmo o Espiritismo não entra na discussão de problemas históricos, nem exegéticos: fica com a parte moral, que é básica e se aplica a todas as pessoas. Preferiu Allan Kardec ater-se à parte moral dos Evangelhos pois nenhum outro sistema de moral superou aquilo que Jesus ensinou e exemplificou.

O Espiritismo interpreta o Evangelho de Jesus: através do Espiritismo compreendemos o pensamento de muitos ensinamentos fundamentais do Evangelho.

Na questão 625 de O Livro dos Espíritos Allan Kardec fez a seguinte pergunta aos Espíritos que lhe ditaram a Codificação ; "Qual o tipo mais perfeito que Deus tem oferecido aos homens, para lhes servir de guia e modelo"? Resposta: JESUS. Em seguida Kardec faz este comentário "Para o homem, Jesus constitui o tipo de perfeição moral a que a humanidade pode aspirar na Terra. Deus no-lo oferece como o mais perfeito modelo e a doutrina que ensinou é a expressão mais pura da lei do Senhor, porque sendo ele o mais puro de quantos tem aparecido na Terra, o Espírito Divino o animava."

Declara Kardec em O Livro dos Espíritos que “o Espiritismo não traz moral diferente da de Jesus”, não se devendo inferir disso que o Espiritismo abone tudo quanto se tem afirmado em nome do Cristianismo. Cada religião afirma que os seus livros sagrados são a única expressão da verdade. O Espiritismo, colocando-se acima de todas as pretensões religiosas afirma que a verdade é universal e não pode estar contida exclusivamente nesta ou naquela doutrina religiosa. CADA

RELIGIÃO TEM UM POUCO DA VERDADE, MAS, NENHUMA É DETENTORA DA VERDADE INTEGRAL.

Como ensina o sociólogo Durkheim a religião é imprescindível e entra necessariamente na estrutura da sociedade. Não há sociedade sem religião correspondente, variando o modo pelo qual essa religião se manifesta. Daí o princípio de que cada sociedade tem a religião que ela pode ter e não aquela que se quer que ela tenha.

A sociedade é formada pelos indivíduos, logo, aquele princípio a eles se estendem, donde a religião varia de indivíduo para indivíduo segundo o seu estado evolutivo. A verdade é recebida gradativamente à proporção que o espírito se ilumina pelo conhecimento, pela virtude e pelo trabalho.

Diz o Espiritismo “Ao Espírito cumpre progredir em ciência e moral. Se somente se adiantou num sentido, importa se adiante no outro, para se atingir o extremo superior da escala”. Contudo, quanto mais o homem se adiantar na sua vida atual tanto menos penosas e longas lhe serão as provas que se seguirem.

O progresso do espírito não pode dispensar o estudo, a experiência, os recursos da ciência, ainda que esses elementos sejam meios e não fim supremo do progresso espiritual. Assim como a cultura, por si só, é insuficiente para realizar a transformação moral do homem, também a fé, por si só, sem o conhecimento, não é suficiente para fazer o homem chegar a plenitude do progresso. Tem razão Kardec quando prevê a aristocracia intelecto-moral, isto é uma sociedade em que prevaleçam o conhecimento e a moralidade.

Publicado originalmente no jornal “O Clarim”, de Matão, em 15 de maio de 1996

Apolo Oliva Filho foi contador e professor. Desde jovem militou na causa espírita sendo por muitos anos secretário da USE São Paulo na capital. Em São Carlos trabalhou muitos anos na Sociedade Espírita Obreiros do Bem

## Você sabia?

### 18 de abril

### Dia Nacional do Espiritismo

Em memória ao lançamento de O livro dos espíritos foi decretada pelo Congresso Nacional e sancionada pela presidência da república a data de 18 de abril como Dia Nacional do Espiritismo. A Lei nº 14.354, publicada em 31 de maio de 2022 no Diário Oficial da União, celebra o Espiritismo no calendário comemorativo oficial do país. Segundo Censo/IBGE 2010, no Brasil há cerca de 3.8 milhões de espíritas declarados, sendo somados aos simpatizantes e frequentadores, esse número pode chegar a 30 milhões de brasileiros.

O Espiritismo é o conjunto de princípios e leis revelados pelos Espíritos Superiores a Allan Kardec no século XIX, organizados nas obras conhecidas como Codificação: O livro dos espíritos (1857), O livro dos médiuns (1861), O evangelho segundo o Espiritismo (1864), O céu e o inferno (1865) e A gênese (1868). Completam os materiais preparados por Kardec a Revista Espírita (1858-1869), O que é Espiritismo? (1859) e Obras Póstumas (1890) – o último publicado após sua desencarnação.

No livro O que é Espiritismo?, Kardec sintetiza a Doutrina da seguinte forma: “O Espiritismo é uma ciência que trata da Natureza, origem e destino dos Espíritos, bem como de suas relações com o mundo corporal”. Destaca-se, ainda, a reflexão mencionada no trecho de O evangelho segundo o Espiritismo, sobre prudência, razão e fé. “Cada coisa deve vir a seu tempo; a semente lançada à terra, fora da estação, não germina. Mas o que a prudência manda calar, momentaneamente, cedo ou tarde será descoberto, porque, chegados a certo grau de desenvolvimento, os homens procuram por si mesmos a luz viva; a obscuridade lhes pesa. Tendo-lhes Deus outorgado a inteligência para compreenderem e se guiarem por entre as coisas da Terra e do Céu, eles querem raciocinar sobre sua fé. É então que não se deve pôr a candeia debaixo do alqueire, visto que, sem a luz da razão, a fé se enfraquece.”

## Chico Xavier - Nascimento em 02/04/1940

# Vá com Deus

O Chico veste-se humildemente. Possui apenas dois ternos, um do uso e outro da reserva. Certo Mèdium de São Paulo, que o visitava, vendo-o tão mal vestido, exclama:

- Pensava em encontrá-lo, como o maior Mèdium de todos os tempos, bem vestido, bem ALOJADO, vivendo uma vida folgada e o encontro assim, maltrapilho. Não está certo.

Precisamos fundar a SOCIEDADE DOS MÉDIUNS.

O Chico sorri e nada responde...

Lembrando-se, conosco, deste caso, pondera-nos...

- Vivo assim e sempre hei de viver, enquanto estiver aqui, vivendo a minha prova. E ainda assim me criticam, achando-me rico, com dinheiro nos bancos. ... Imagine se vivesse diferentemente, o que não diriam... Depois, reportando-se ao passado, conta-nos:

Tempos atrás, passou momentos críticos. Um infeliz irmão, dado ao vício de tirar coisas alheias, entrou no seu quarto, e, na sua ausência, levou-lhe o único terno, que possuía de reserva.

Ficou aflito mas não desesperado. Seus irmãos, sabendo do acontecido, reagiram.

Combinaram uma armadilha para pegar o viciado, certos de que ele voltaria, tanta facilidade encontrou para agir...

E fizeram uma trouxa de roupas usadas e a colocaram à janela de seu quarto, bem à vista. Traduzindo-lhe as intenções, ofereceu-lhes o Chico para ficar de guarda. Aceitaram. E por algumas noites, vigiou. Quando menos esperava, alta hora da noite, vê alguém entrar no seu quintal, dirigir-se à sua

janela, pegar na trouxa e levá-la.

Deixou passar alguns minutos e, depois, deu o alarme.

Levantaram-se os familiares apressadamente, inteiraram-se do ROUBO, e deram uma busca. Tudo em vão. Não encontraram o ladrão.

- Mas, Chico, como deixou o ladrão fugir, advertiu-lhe um dos irmãos.

- Estava cansado e dormi. Quando acordei já a trouxa não estava na janela, respondeu-lhe.

Mas, todos, ficaram contrafeitos, achando que, diante do acontecido, não deviam ter dó do Chico; que, por castigo, deveriam deixar que ele andasse só com um terno, até que, de sujo, se apodrecesse no seu corpo.

O caso morreu. Uma tarde, vinha o Chico na sua charrete, de volta da Fazenda, quando alguém fê-lo parar e lhe implora:

- Irmão Chico, pare, desejo lhe pedir perdão.

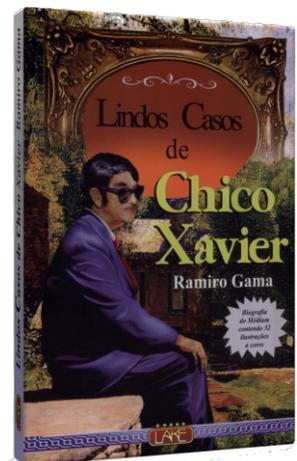
- Perdão de quê, meu irmão.

-Fui eu quem lhe roubou as roupas...E, quando fui verificá-las, encontrei seu bilhete, que me tocou o coração, pois que me dizia: VÁ COM DEUS! E até hoje sinto que estou com Deus e Deus está comigo e não posso roubar mais.

O Chico abraçou-o comovido, perdoou-lhe a falta e, satisfeito por vê-lo reformado, tornou a dizer-lhe:

- VÁ COM DEUS, meu Irmão!

GAMA, Ramiro. Lindos casos de Chico Xavier. São Paulo: LAKE, 2000.



**C**  **MECE**  
pelo **COMEÇO**

**Allan Kardec**  
A ordem natural de conhecer o Espiritismo

**USE**   
**UNIÃO DAS SOCIEDADES  
ESPÍRITAS DO ESTADO  
DE SÃO PAULO**

[usesp.org.br/comece](http://usesp.org.br/comece)

## Perguntas do Leitor

Caro leitor,

Esclarecemos que as respostas aqui oferecidas são simples e incompletas, pois é preciso estudo firme e constante das obras básicas da Doutrina Espírita para se obter respostas amplas, construtivas e profundas.

Ao enviar uma pergunta via e-mail ([doutrinasaocarlos@usesp.org.br](mailto:doutrinasaocarlos@usesp.org.br)), fazer constar a autorização para divulgação do nome, em conformidade com a LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados.



Mariana Ferrari Morali de Almeida

### Como saber se realmente me arrependi de algo que fiz de errado e como fugir do remorso?

Iniciemos com a questão 171 de O Livro dos Espíritos, com indagação de Kardec: “em que se funda o dogma da reencarnação?” e a resposta dos Espíritos expressa uma lei divina que muito impacta nossas vidas: “Na justiça de Deus e na revelação, pois incessantemente repetimos: o bom pai deixa sempre aberta a seus filhos uma porta para o arrependimento. Não te diz a razão que seria injusto privar para sempre da felicidade eterna todos aqueles de quem não dependeu o melhorarem-se? Não são filhos de Deus todos os homens? (...)”. Vale a pena consultar os comentários de Kardec às questões respondidas pelos Espíritos, pois são primorosos na construção racional e lógica dos princípios espíritas!

Na questão 194a. os Espíritos afirmam que a alma de um homem perverso pode tornar-se a de um homem de bem se se arrepender, e isso constitui uma recompensa. Na 295 Kardec inverte: “qual o sentimento que anima, depois da morte, aqueles a quem fizemos mal neste mundo?” Os benfeitores respondem: “Se são bons, eles vos perdoam, segundo o vosso arrependimento. Se maus, é possível que guardem ressentimento do mal que lhes fizestes e vos persigam até, não raro, em outra existência. (...)”.

Avançando, encontramos na questão 658 a melhor ferramenta diante dos desafios da vida, pois Kardec indaga se “agrada a Deus a prece”, e recebe por resposta: “a

prece é sempre agradável a Deus, quando ditada pelo coração, pois, para Ele, a intenção é tudo. Assim, preferível Lhe é a prece do íntimo à prece lida, por muito bela que seja, se for lida mais com os lábios do que com o coração. Agrada-Lhe a prece, quando dita com fé, com fervor e sinceridade. Mas, não creias que O toque a do homem fútil, orgulhoso e egoísta, a menos que signifique, de sua parte, um ato de sincero arrependimento e de verdadeira humildade”. Inclusive pelos que já desencarnaram e sofrem, como esclarecem na questão 664 pois, mesmo não tendo o efeito de mudar os designios de Deus, alivia a alma por quem se ora e pode estimulá-lo ao arrependimento e o consequente desejo de fazer o que é necessário para ser feliz, além de atrair para junto deles Espíritos melhores (...).

Há na quarta parte da mesma obra, cap. II, seção Expição e arrependimento, a partir da questão 990, afirmações que auxiliam a melhor compreender o processo evolutivo do qual o arrependimento é importante decisão e ação.

Dentre muitas, destacam-se: “Deus não dá valor a um arrependimento estéril, sempre fácil e que apenas custa o esforço de bater no peito”. “Só por meio do bem se repara o mal e a reparação nenhum mérito apresenta, se não atinge o homem no seu orgulho e nos seus interesses materiais”. “De que Lhe serve, finalmente, humilhar-se diante de Deus, se, perante os homens,

conserva o seu orgulho?”.

Por fim, apreciemos considerações de Kardec sobre o tema, em o Evangelho segundo o Espiritismo, cap. XXVII item 21: “O homem sofre sempre a consequência de suas faltas (...) proporcionada à gravidade da falta. Indeterminada é a duração (...) subordinada ao arrependimento do culpado e ao seu retorno à senda do bem; a pena (...) seria perpétua, se perpétua fosse a obstinação; dura pouco, se pronto é o arrependimento. (...) é necessária a reparação, pelo que o culpado se vê submetido a novas provas em que pode, sempre por sua livre vontade, praticar o bem, reparando o mal que haja feito. O homem é, assim, constantemente, o árbitro de sua própria sorte; (...) a sua felicidade ou a sua desgraça dependem da vontade que tenha de praticar o bem. Tal a lei, lei imutável e em conformidade com a bondade e a justiça de Deus. (...) O que as mais das vezes Lhe falta é a vontade, a força, a coragem. Se, por nossas preces, Lhe inspiramos essa vontade, se o amparamos e animamos; se, pelos nossos conselhos, Lhe damos as luzes de que carece, em lugar de pedirmos a Deus que derroque a sua lei, tornamo-nos instrumentos da execução de outra lei, também Sua, a de amor e de caridade, execução em que, desse modo, ele nos permite participar, dando nós mesmos, com isso, uma prova de caridade.

Kardec, A. O Livro dos Espíritos. Tradução Guillon Ribeiro. 76.ª edição. Rio de Janeiro: FEB, 1995.

Kardec, A. O Evangelho segundo o Espiritismo. Tradução Guillon Ribeiro. 112ª edição. Rio de Janeiro: FEB, 1996. Copyright 1944

Obs.: A leitora autorizou divulgar seu nome ao enviar a pergunta, via e-mail ([doutrinasaocarlos@usesp.org.br](mailto:doutrinasaocarlos@usesp.org.br)), em conformidade com a LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados.

**Participem, leitores! Ampliemos juntos nossos conhecimentos, sempre à luz da Doutrina Espírita!**

## Personalidade

# A contribuição de Martins Peralva para o entendimento evangélico-doutrinário

**Katia Penteado**

Todos que gostam de ler e estudar desenvolvem livros e autores preferidos. Isso se aplica também a obras e autores que tratam de aspectos da Doutrina Espírita, sejam encarnados, sejam desencarnados.

Tendo Allan Kardec como primordial, essencial e básico a todos que se dedicam a estudos doutrinários, ele é a medida que utilizo para definir minhas preferências e recomendações.

Na minha lista, ao lado de uma dúzia, se muito, de encarnados que se dispuseram a expor seus pensamentos sobre os conceitos do Espiritismo, está José Martins Peralva Sobrinho que, como poucos, deu sua contribuição à facilitação do entendimento dos ensinamentos de Jesus e também de algumas obras ditadas por Espíritos como André Luiz.

Mais do que contribuir para o entendimento de obras de terceiros, Martins Peralva foi um profícuo articulista, publicando na imprensa espírita e não espírita. Ao lado da reflexão pelo Evangelho, debruçava-se sobre temas relativos à mediunidade.

E é entre um dos estudos desse sergipano que encontro dois textos que para mim são referenciais. Eles integram o livro *Estudando a Mediunidade* e trazem reflexões sobre casamento e prece, respectivamente capítulos 14 - Desenvolvimento mediúnico e 33 - Definindo a prece.

Para mim, Martins Peralva é alguém que conheço por intermédio da obra que escreveu, e que ousou chamar de amigo exatamente por isso, afinal, como amigo ele contribui para meu aprendizado, para reflexões sobre temas doutrinários, mostra-me alternativas diversas, entre outros benefícios que só um amigo nos proporciona.

O pensamento

Os dois textos que citei acima, para mim são exemplos de aprofundamento de reflexão sobre temas do cotidiano e que integram a vida (o casamento) e a prática doutrinária (a prece).

Minha intenção aqui não é comentar nem reproduzir os textos, mas usá-los como instrumento para despertar o interesse pelo contato com o pensamento de Martins Peralva.

No primeiro, ele dá uma classificação de casamentos atualíssima – acidentais, provacionais, sacrificiais, afins e transcendentais –, que leva à ruptura do conceito de sacrifício nessa forma de relacionamento: “Reencontro de alma Iluminada com alma Inferiorizada, com o objetivo de redimi-la”.

Extrapolando essa definição para os relacionamentos em geral, a todos àqueles que usualmente dizem que estão se sacrificando pelo outro. O que ele me provoca é o questionamento: uma alma iluminada afirma se sacrificar ou ela aceita essa situação como usual na busca de contribuição com a evolução do outro?

No caso do capítulo sobre a prece, a direção que os pensamentos tomam determinam a resposta. Mas, em vez de eu tentar me apropriar do sentido, nada como o texto do próprio autor, que traz alertas significativos:

*Sendo a prece "um apelo", evidentemente somos levados a, de acordo com as instruções dos Benfeitores Espirituais, classificá-la de vários modos.*

*Em primeiro lugar, teremos a «prece vertical», isto é, aquela que, expressando aspirações realmente elevadas, se projeta na direção do Mais Alto, sendo, em face dos mencionados princípios de afinidade, recolhida pelos Missionários das Esferas Superiores.*

*Em segundo lugar, teremos a "prece horizontal", traduzindo anseios vulgares.*

*Essa prece não terá impulso oblíquo ou vertical, porque encontrará ressonância entre aqueles Espíritos ainda ligados aos problemas terrestres, vivendo, portanto, horizontalmente.*

*Por fim, teremos a descendente. A essa não daremos a denominação de "prece", substituindo-a por «invocação».*

*Toda vez que leio essas frases, interrogo-me quantas vezes de fato consegui, em minha atual existência, fazer uma "prece vertical"... e o cuidado que é preciso tomar, em um mundo de provas e expiações, com a "invocação".*

**Sua história**

Se ainda estivesse encarnado, em 1º de abril, Martins Peralva comemoraria 105 anos.

A biografia dele é facilmente encontrada na internet, mas é sempre importante conhecer algumas informações capazes de contribuir com a reflexão do trabalho usualmente desenvolvido pelo tarefeiro espírita, grupo no qual me incluo... Sendo assim, destaco pontos que chamam a atenção e me servem de referência e parâmetro.

Seu contato com a doutrina espírita data da infância, por intermédio de seu pai, que era “médium de cura”, em uma cidade no Sul de Sergipe, Buquim.

Como espírita, aos 25 anos, já presidia a União Espírita Sergipana, foi membro do Conselho Geral e secretário do Abrigo Jesus, sócio efetivo do Hospital Espírita André Luiz e segundo secretário do Centro Espírita Luz, Amor e Caridade.

Essas atividades eram conciliadas com o trabalho profissional, a família e a vida de jogador de futebol: aos 25 anos, defendia o Paulistano Futebol Clube em Aracaju SE. Nos esportes, desenvolveu várias atividades.

Sua condição de tarefeiro é cumprida em duas etapas: Sergipe até 1949, quando transfere-se para Belo Horizonte (MG), cidade onde desencarna em 3 de setembro de 2007, aos 89 anos, vitimado por problemas pulmonares presentes desde décadas.

**Obras**

- Estudando a Mediunidade (FEB)
- Estudando o Evangelho (FEB)
- O Pensamento de Emmanuel (FEB)
- Mediunidade e Evolução (FEB)
- Mensageiros do Bem (UEM)
- Evangelho Puro, Puro Evangelho - na Direção do Infinito (Vinha de Luz) - coletânea com os principais artigos publicados em jornais e outros veículos de comunicação, organizada por Geraldo Lemos Neto e Basílio Silveira Peralva.

Texto elaborado por Katia Penteado, atual responsável pela Diretoria de Cultura e Estudos Espíritas do Centro de Cultura, Documentação e Pesquisa do Espiritismo – Eduardo Carvalho Monteiro (CCDPE-ECM), participa da USE Distrital do Jabaquara (São Paulo-SP) como 2ª secretária e titular da Diretoria de Estudos.

## Agenda de Luz - Abril

- 01/04/1858** Fundação da Sociedade Espírita de Paris, tendo como fundadores Allan Kardec e outros colaboradores
- 01/04/1918** Nascimento do pesquisador espírita José Martins Peralva Sobrinho
- 02/04/1910** Nascimento do médium Francisco Cândido Xavier
- 14/04/1949** Realização da 1ª Feira do Livro Espírita, patrocinada pelo Conselho Consultivo de Mocidades Espíritas do Brasil
- 15/04/1864** Lançamento do livro Imitação do Cristo, que, a partir da 2ª edição, em 1865, tomou o nome definitivo de O Evangelho Segundo o Espiritismo
- 18/04/1857** Lançamento da 1ª edição de O Livro dos Espíritos



## PROGRAMA MOMENTO ESPÍRITA

DOMINGOS ÀS 8h30

“O Evangelho de Jesus à luz da Doutrina Espírita”



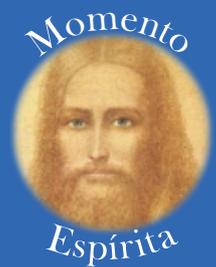
Acompanhe



usesaocarlos



usesaocarlos



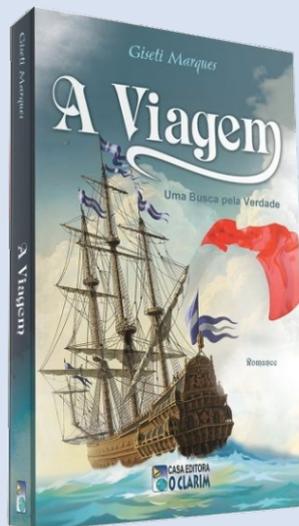
## Clube do Livro Espírita Cairbar Schutel

### A Viagem

Uma busca pela verdade

Autor: Giseti Marques

O romance conta a história de Anne, que após a morte do irmão decide viajar para a Rússia e descobrir o que aconteceu. Um romance onde amor, amizade, intrigas, traições e muitas reflexões de cunho moral estão presentes acrescentando conhecimentos doutrinários como reencarnação, lei de causa e efeitos e comunicação com os espíritos.



Associe-se e receba um livro espírita mensalmente!

Mensalidade: R\$20,00.

Para outras localidades será

acrescida do valor de

R\$ 5,00 referente a

despesas de Correios.

Para saber mais, acesse:

[usesaocarlos.com.br/clube-do-livro](http://usesaocarlos.com.br/clube-do-livro)

## Espitirinhas

Wilton Pontes

